

Gros faz sondagem em N.Y.

O presidente do Banco Central, Francisco Gros, fará um rápido contato hoje à tarde, em Nova Iorque, com o coordenador do Comitê de Assessoramento da Dívida Externa brasileira e vice-presidente do Citicorp — o maior credor privado do país — William Rhodes, e, à noite, viaja de volta ao Brasil. Ao retornar, encontrará a equipe do Banco Central preocupada com a eventualidade de o país ter de lançar mão das reservas, que já estão baixas, para pagar importações à vista, principalmente de petróleo e bens de capital (máquinas e equipamentos).

Ontem, a Diretoria da Área Externa do BC — chefiada por Carlos Eduardo

de Freitas — começou a realizar consultas com a Cacex sobre a eventualidade de uma escassez de recursos de caixa ("Cash"), tendo em vista a expectativa de um fraco desempenho do superávit comercial em fevereiro e nos próximos meses.

Já o diretor para Assuntos de Dívida Externa do Banco Central, Antônio de Pádua Seixas, explicou que existem duas alternativas quanto às linhas comerciais e interbancárias — de curto prazo — que vencem no próximo dia 31: solicitar a renovação por mais três meses (abril, maio e junho) ou obter a concordância dos bancos no sentido da manutenção das linhas por tempo indefinido.